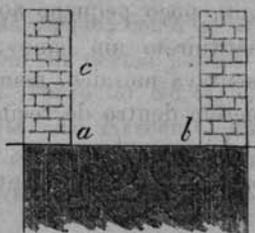


Eis o crte da parede com o cano :



largura do cano ($a-b$) 0^m,61. Este cano parece que teve algum tempo arcos.

Do lado em que o *oppidum* não tem valle ha vestigios de segunda ordem de muralha.

Na occasião da minha visita, em 1 de Março de 1897, achei um asse muito afado, e uma moeda arabe de cobre. O facto do apparecimento da ultima moeda relaciona-se de algum modo com o onomastico local: *Almedina*, *Alcoova*, *Alcabideque*, palavras, as duas primeiras de origem arabe, a terceira com esse aspecto tambem.

J. L. DE V.

Noticias archeologicas dos seculos XVII e XVIII

«*Relação de has moedas que se acharo.* — Ao pe da serra de Montejunto, andando hão laurador chamado Martim Dominguez, morador no lugar de Canas laurando da parte do mar, descubrio co o arado debaixo da terra ha Piramide de ladrilhos, dentro da qual achou hão vaso mayor que meo azado cuberto co hão testo, e dentro delle has moedas de cobre grossas mas piquenas co diuersos cunhos figuras e caras, e alguns characteres que mal se entendio; e outras de ouro e prata tambo co diuersos sinaes. E no fundo hão cofresinho co fechadura ja ferrujenta, e comido do caruncho dentro do qual estaua ha cadea piquena de ouro delgada, e de mão feitiço, e outra de prata mais grossa co ha medalha como a palma da mão, aberta ao buril, de ha parte hão home e ha mulher nós, e da outra ha figura co opa roagante, e na cabeça ha trunfa, e aos pes ha cobra. estava tambem hão vaso piqueno torneado co seu pe ja gastado, e em baixo hum papel ja quasi gastado co estas palavras escrittas não em letra muy antiga não moderna mas que se deixa be ler e são estas:

*Quando luce fruar altero sole
Luna cadet; Lusitania gemet;
Hispania confundetur; Italia devastabitur.
Abstineto à loco.*

Quando sahir a luz em outro tempo
cahirá a lua; Portugal generá,
em Hespanha, confusão; e Italia
se ha de assolar.
Não chegueis a este lugar¹.

(Archivo Nacional, Cod. 1109, fl. 296. Ms do sec. xvii).

«Lisboa 7 de Julho. — Real Academia das Sciencias. — O P. Joaquim de Foyos, da Congregação do Oratorio, leo huma Memoria ou Conjecturas, sobre qual fora o tempo da fundação do Theatro Romano, ultimamente descuberto na escavação da rua da Saudade, e sobre qual fora o Imperador a quem o mesmo Theatro fora dedicado.

N. B. O descubrimento do resto da Inscricção achada no referido Theatro, declarando ser Nero o Imperador a quem elle fora dedicado, confirmou em parte as Conjecturas do P. Foyos, que pelas suas reflexões criticas tinha assentado ser o mesmo Theatro dedicado a Nero ou a Caligula.

O Doutor João Pedro Ribeiro leo o extracto de algumas observações sobre a Paleografia Portuguesa.

O P. José de Azevedo, da Congregação do Oratorio, leo huma Memoria ácerca de huma Medalha de Alexandre Magno, descuberta na escavação já mencionada, e offerecida á Academia pelo seu Correspondente do numero Joaquim José da Costa e Sá.

O P. Fr. Joaquim de S. Agostinho leo o extracto de huma Memoria sobre as variedades que tem entre nós soffrido nos diversos Reinados a relação entre os valores dos differentes metaes empregados na fabrica da nossa moeda.

O Desembargador João Vidal da Costa e Sousa leo a traducção das Legendas de duas moedas Arabes; e da Inscricção de hum anel tambem Arabe, que fora achado com huma das ditas moedas na escavação já mencionada.

(Segundo Supplemento á Gazeta de Lisboa, n.º xxvii, 7 de Julho de 1798).

¹ Ninguém por certo acredita neste achado, e muito menos no papel quasi gasto com a prophecia nelle escripta. São numerosos estes pretendidos achados que serviam a certos fins.

«*Lisboa.* — Na excavação da rua de *S. Mamede*, junto á da *Sau-dade*, perto do Castello desta Corte, continuão a descobrir-se memorias do antigo Theatro dedicado a *Nero*. Apareceo pois de novo certa Lapida com hum Inscricção em partes com lacunas, e em partes gastada e comida dos seculos, a qual vem a ser hum padrão, que em obsequio do mesmo *Augustal*, que erigio e dedicou áquelle Imperador o Tablado e Orquestra do mencionado Theatro, levantarão alguns libertos e pessoas da sua propria familia. Dar-se-ha supprida e traduzida por Luiz Antonio d'Azevedo, Professor Regio de Grammatica *Latina*, que, cheio de zelo pelas Antiquidades Romanas, a communicou, trabalhando actualmente n'uma Dissertação sobre este assumpto.

Inscricção supprida:

FLAMINI. AVGVSTALI.
 PERPETWO.
 CAIO. HEIO. CAII. LIBERTO.
 PRIMO
 CAIVS. HEIVS. PRIMI. LIBERTVS.
 NOTHVS. ET HEIA.
 PRIMI. LIBERTA. HELPIS.
 HEIA. NOTHA. SECVNDA.
 CAIVS. HEIVS. NOTHI. FILIVS. CALAGVRRITANVS.
 PRIMVS CAIO.
 HEIA. NOTHI. FILIA. CHELIDO.
 NEPTIS. EIVS. NOTHI. FILII. CALAGVRRITANI.
 CAIVS. LAPHYRVS. NOTHI. ALIVS. NEPOS¹.

Versão:

A Caio Heio Primo, Flamine Augustal perpetuo, liberto de Caio, levantarão este padrão Caio Heio Notho, liberto de Primo, e Heia Helpis, liberta de Primo, Heia Notha Secunda, Caio Heio natural de Calahorra, filho de Notho, Primo Caião, Heia Quelido, filho de Notho, neta daquelle filho de Notho natural de Calahorra, Caio Láfyro outro neto de Notho.

Ora, admittindo as abbreviaturas desta Inscricção outras intelligencias, e combinações, adverte o mesmo Professor que só o sentido que seguio aqui, he o que elle tem por mais obvio, verdadeiro e ge-

¹ *Corp. Inscr. Lat.*, II, n.º 196.

nuino, reservando para a sua Dissertação, em que trabalha¹, mostrar entre outras cousas que tambem poderia em lugar de *Flamini* supprir-se ou *Sextum-Viro*, ou *Magistro*, vindo-se a chamar a *Caio Heio*, ou *Sextúmviro Augustal*, isto he, hum dos seis Varões, Flamines, ou Sacerdotes *Augustaes*, ou *Reitor* perpetuo do Collegio dos *Augustaes*. Mostrará tambem que as duas Estatuas quo alli apparecêrão, são de *Sileno*, e não de *Hercules*.

(Supplemento á *Gazeta de Lisboa*, n.º XLVII, 23 de Novembro de 1798).

«*Lisboa*. — Nam se tendo achado atégora na excavação da rua de *S. Mamede* perto do Castello desta cidade as letras, que faltão para completar o sentido da Inscripção, em que o Augustal *Caio Heio* dedicou a *Nero* o Tablado e Orquestra do Theatro alli apparecido, como já se fez pública a outra dos Libertos, dar-se-ha tambem esta supprida e traduzida pelo mesmo Professor Regio de Grammatica Latina, Luiz Antonio d'Azevedo, que a communicou, supprindo-a por outra Inscripção achada nas *Hespanhas*, que vem em *Muratori* com a data do anno seguinte a ella.

Inscripção supprida:

NERONI. CLAVDIO. DIVI. CLAVDI. FILIO. GERMANICI.
 CAESARIS. NE-
 POTI TIBERI. CAESARIS. AVGVSTI. PRONEPOTI.
 DIVI AVGVSTI.
 ABNEPOTI. CAESARI. AVGVSTO. GERMANICI. PONTIFICI.
 MAXIMO.
 TRIBVNTIA. POTESTA1E. TERTIVM. IMPERATORI.
 TERTIVM.
 CONSVLI. SECVMDVM. DESIGNATO. TERTIVM.
 PROSCAENIVM. ET.
 ORCHESTRAM CVM. ORNAMENTIS. FLAMEN.
 AVGVSTALIS. PERPE-
 TVVS. CAIVS. HEIVS. PRIMVS. DE. SVA. PECVNIA.
 FACIVNDAM. CV-
 RAVIT².

¹ Publicou-se em 1815. A este proposito diz o *Dicc. Bibl.* de Innocencio, v, 215: «É a unica memoria que ficou d'aquelle celebre monumento, cujas reliquias e fragmentos se deixaram perder de todo, ao que parece, pela proverbial incuria com que estas cousas foram sempre tratadas entre nós».

² N.º 183 do *Corp. Inscr. Lat.*, II.

Versão:

A Nero Claudio, filho de Divo Claudio, neto de Germanico Cesar, bisneto de Tiberio Cesar Augusto, tresneto de Divo Augusto, Cesar Augusto, vencedor dos Germanos, Pontifice Maxima, gozando já do poder Tribunicio pela terceira vez, sendo Capitão General a terceira, Consul a segunda, eleito para o tornar a ser a terceira, Caio Heio Primo, Flamine Augustal perpetuo, fez erigir este Tablado, e Orquestra com os mais ornamentos competentes á sua custa.

Sem fallar no muito que ha que dizer e explicar sobre esta Inscripção, não se dispensa o mencionado Professor de já d'aqui advertir que demonstrara pelos Fastos Consulares correctos, pela Historia, e pela Arte de verificar as Datas que o anno do segundo Consulado do Nero, e terceiro do seu poder Tribunicio vem, segundo o escrutinio da mais exacta Chronologia, a cahir sem dúvida alguma, e com toda a evidencia no anno 57 do Nascimento de Christo, e 810 da fundação de Roma, vindo a ter de antiguidade ao presente a erecção do Tablado e Orquestra, de que se trata, 1742 annos».

(Segundo Supplemento á *Gazeta de Lisboa*, n.º vi, 9 de Fevereiro de 1799).

«*Avisos.* — Se alguém quizer comprar huma Collecção de medallas e dinheiros antigos, a qual consta de setecentas peças, entrando neste numero muitas d'Imperadores Romanos, de prata e cobre, falle com o Distribuidor da *Gazeta*, Ignacio de Castro, o qual dirá aonde se pode ver e ajustar».

(Supplemento á *Gazeta de Lisboa*, n.º viii, 22 de Fevereiro de 1799).

PEDRO A. DE AZEVEDO,

Cimo da Villa da Castanheira (concelho de Chaves)

231
 A noticia que d'esta localidade traz *O Arch. Port.*, III, 285, podemos hoje acrescentar a de um achado, num curral, de uma lapide votiva inedita que está no Museu e que tem a seguinte inscripção¹:

¹ [Isto é: IOVI O(ptimo) M(aximo): V(otum) M(erito) A(nimo) S(olvit). As curvas que se vêem nas tres ultimas linhas são *hederae distinguentes*, isto é, signaes de separação de palavras. — É curioso que a inscripção não tenha o nome do dedicante. — J. L. DE V.]